

15ª ASSEMBLEIA DE ORGANIZAÇÃO DO CONCELHO DE CASCAIS



18 de Outubro - Auditório da Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana

MOÇÃO (Aprovada por unanimidade)

Derrotar o Governo e a política de direita pela construção de uma política alternativa, patriótica e de esquerda

Desde a 14ª Assembleia de Organização de Cascais, os últimos dois anos, foram de forte ofensiva, por parte dos grandes interesses económicos e dos governos, PS, PSD e CDS, o que obrigou o nosso colectivo, a uma resposta persistente, a um esforço muito intenso e exigente, que originou desgaste e dificuldades, apenas possíveis de ultrapassar, pela natureza e identidade do Partido.

A situação que vivemos no nosso País insere-se num quadro internacional que continua a ser caracterizado por uma profunda crise do sistema capitalista, marcada pela sua impossibilidade de resolver os problemas da humanidade e pela ofensiva do grande capital, contra os trabalhadores e os povos, no sentido de aumentar os seus lucros e a consequente exploração.

Os executantes da política de direita, do PS, PSD e CDS e fiéis defensores do capitalismo, têm levado o País à ruína e empurrado os trabalhadores e o povo para o abismo, a pretexto de uma crise, para a qual nada contribuiu, a destruição do nosso aparelho produtivo, enviando milhares de trabalhadores para o desemprego, reduzindo os apoios sociais, colocando as famílias em situação de falência, os cortes criminosos no SNS associados à sua intenção de destruição, visando a sua entrega a privados que por esta via, vão enchendo os bolsos e aumentando a exploração.

Na educação, assiste-se à destruição da escola pública, através de encerramentos de estabelecimentos, sobrelotando outros, aumentando o número de alunos por turma e carregando professores, com mais horas de trabalho, deixando sem colocação milhares de outros, que assim vão engrossar as filas de desemprego.

O ataque cerrado, aos transportes públicos, aéreos, rodoviários e ferroviários, feito por este governo, está patente na degradação de meios, na redução de pessoal e aumento de tarifas e na falta de investimento, cujo exemplo está espelhado na linha de Cascais, onde, em prejuízo de utentes e trabalhadores, se suprimem composições e horários, tornando assim as viagens de comboio, numa aventura e num receio constante, pela segurança de todos.

No campo do poder local democrático, o governo, prossegue o acerto de contas com o 25 de Abril e os seus valores e conquistas, extinguindo freguesias, roubando ao povo o seu direito à participação, na vida democrática de um País, que se pretende desenvolvido, onde todos têm um papel importante nas decisões que os envolvem.

Em todos os ataques, a direita, contou com a resistência e a luta dos trabalhadores e do povo,. Não chegando para travar todos os avanços que a direita tem em mente, mas tem havido muitas batalhas ganhas e é necessário e urgente intensificar e ampliar a luta de massas.

Perante a intensificação da ofensiva da política de direita sobre as condições de vida de quem trabalha e das suas famílias, só com a luta e a acção de massas é possível reverter a situação e dela obter uma resposta positiva para os objectivos que nela se estabelecem.

Como tal, a XV Assembleia da Organização de Cascais, pelos seus Delegados, saúda os trabalhadores portugueses, a sua luta cada vez mais combativa, mais forte e intensa, alargada a todos os sectores de actividade, do público ao privado, pelos direitos constitucionalmente consagrados e apela à participação de todos, na luta pelo derrube do governo, e pela derrota da política de direita, no sentido de criar condições, para uma política alternativa, patriótica e de esquerda ao serviço dos trabalhadores, do povo e do país. e que terá obrigatoriamente de contar com o PCP.

Por um Portugal desenvolvido e soberano, democracia e socialismo, os valores de Abril no futuro de Portugal.

A luta continua!

Viva a luta dos trabalhadores e do povo!

Viva a XV Assembleia de Organização Concelhia de Cascais!

Viva o PCP!

